

# VAI A BANDA A PASSAR !

— Adoptamos, para encaixar este escrito, o pregão que «Tribuna de Lafões» vem lançando, desde há quase um ano, em ajuda e preciosa colaboração dadas à Direcção da «Filarmónica Harmonia» de S. Pedro do Sul.

Esta evocação exige-nos, como de justiça, que publi-

xar-se a todos os Sócios e Amigos da *Filarmónica «Harmonia»*, pelo apoio material que vêm dando e pelas estimulantes palavras de muitos recebidas.

A «Tribuna» tem dado notícias. Se lapsos ou omissões houve, foram involuntários e contam com a compreensão inteligente e

E' um grupo de Sampedrenses («Tribuna de Lafões» já referiu os seus nomes) que entendeu dever dar o seu apoio a um outro grupo de Sampedrenses, elementos executantes de uma Filarmónica que quase nada tinha já, além do nome.

Quem escreve estas linhas



camente manifestemos o nosso reconhecimento à Ex.<sup>ma</sup> Direcção de *Tribuna de Lafões*, ao mesmo tempo que queremos render homenagem à atenção que lhe vemos dispensar às coisas da nossa terra.

Entendemos que igual palavra de gratidão deve dei-

indulgente de todos.

A Direcção da *Filarmónica «Harmonia»* quer dar notícia, ainda que sumária, de quanto, no decorrer deste ano de 1971, se fez em prol desta associação.

Talvez se pergunte:— Quem é a Direcção? Quem a elegeu ou nomeou?

soube do empenho desses apaixonados pela música, viveu o seu desejo de fazer ressurgir a *Filarmónica*. Deu-lhes uma palavra de

*Continua na pág. 2*



# Vai a Banda a Passar !

(Continuação)

apoio. Prometeu-lhes a ajuda que a seu alcance estivesse.

Como diz o provérbio, «pela boca se prende o peixe»... Poucos dias volvidos, viu-se convidado para Presidente de uma Direcção a constituir, que desse a mão a quem queria viver, honrando as terras e tradições sampedrenses.

Assim appareceu uma Direcção que ninguém nomeou, mas muitos desejaram, e sobretudo, uma Direcção que se prontificou a servir, tentando um ressurgimento, partindo do nada, se assim podemos exprimir-nos.

Haverá quem pense e diga que há coisas mais importantes a fazer. E' verdade. E não-de fazer-se coisas mais importantes. Demos tempo ao tempo e às pessoas! Mas as coisas menos importantes (se é o caso...) também não são de desprezar. E... quem nos censura faça, ao menos, as tais coisas pouco importantes e já fará alguma coisa!

Ao longo deste ano, conseguiram-se, em cotas de sócios, subscrições, subsídios e Festas do Lenteiro do Rio um total de 35.000\$00 (trinta e cinco mil escudos).

As despesas, por sua vez subiram a 31.907\$00 (trinta e um mil e novecentos e sete escudos). Nestas despesas contamos o fardamento novo, adquirido para todos os executantes, compra e reparação de instrumentos, aquisição de partituras e artigos de expedientes.

Felizmente, na presente data, estamos, como se vê, com saldo positivo. Há, porém, muito que melhorar, nomeadamente no que se refere a instrumentos, escola e realização de projectos em vista. Pelo que não pode parar a nossa campanha de angariação de fundos. Temos muita esperança no futuro da nossa Filarmónica, mas nenhuma certeza. A sua vida, a como aliás, a de tantas outras Bandas do País, luta em desesperadamente pela sobrevivência. Um dia que elas morram, há-de chorar-se por elas...

Desejariamos fazer especial allusão às Festas do Lenteiro do Rio, que se promoveram numa hora angustiosa para a vida da nossa Filarmónica. Ter-nos-ia aliviado bastante, se não foram os pesados encargos a que tais Festas são sujeitas.

Assim: — A receita Geral

foi de 10.060\$50, tendo a despesa sido de 6.868\$60. Para elucidação, discrimina-se as despesas:—

Fogos de artificio e aquático . . . . .	3.
Aparelhagem sonora . . . . .	300\$00
Materiais e mão de obra . . . . .	865\$50
Iluminação Eléctrica (montar e desmontar) . . . . .	600\$00
Ligação-Luz . . . . .	20\$00
Câmara, Hidro-Eléctrica e selos . . . . .	282\$10
Inspeção Geral de Espectáculos . . . . .	150\$00
Sociedade de Escritores e Compositores . . . . .	132\$00
Finanças . . . . .	56\$00
Guarda Nacional Republicana . . . . .	920\$00.

Parece-nos que estas Festas, mórmente quando se promovem a favor dos Bombeiros, como geralmente acontece, não deviam ser tão atingidas.

No nosso caso, quase nos atreviamos a dizer o mesmo.

Entendemos que a *Filarmónica «Harmonia»* é um valor cultural, ainda que modesto, de S. Pedro do Sul.

S. Pedro do Sul beneficia com uma Banda de Música, adentro dos seus muros.

Há ainda que registrar a entrega de 1.170\$60, produto de um pedatório feito por um grupo de Meninas de Negrelos, Ponte e Vila, quando das Festas de Nossa Senhora do Livramento e S. Bartolomeu. Bem hajam

Os executantes da *Filarmónica «Harmonia»* tiveram compensação. Compensação moral, enquanto atingiram nível razoável na execução, recebendo categorizadas palavras de apreço; compensação material, enquanto viram subir a 46.200\$00 (quarenta e seis mil e duzentos escudos) o produto das suas actuações.

Em Setembro passado, fez-se uma festa de confraternização. Presentes os actuals componentes da Filarmónica, bem como os antigos, ainda vivos e residentes cá ou perto, e ainda a esperança, que são os novos aprendizes.

«Tribuna de Lafões» honrou-nos com a sua presença estimulante e colaborante.

Evocaram-se os nomes de Dionísio Vila Maior, António Nazaré e P.e João Rodrigues Pereira que, no passado, foram alma da *Filarmónica «Harmonia»*, em S. Pedro do Sul.

Como um dia tivemos ocasião de fazer, formulamos novamente o voto de que a *Filarmónica «Harmonia»*, espalhando harmonias de som, seja um elo de ligação a estabelecer alegria, paz, bom entendimento e harmonia entre os seus elementos e outras gentes.

Bem hajam quantos nos têm ajudado e compreendido.

Que a *Filarmónica «Harmonia»* leve sempre com dignidade e bem longe o nome de S. Pedro do Sul!

Pela Direcção,

O Presidente,

a) P.e António Lopes da Encarnação

**FRIEIRAS . . .**

**QUE FLAGELATI**

Só as tem quem as deseja ter! Usando «**QUEIMAX**» desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

**A Venda nas Farmácias**